



XII SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

Relato de Experiência

O papel da educação física na socialização dos alunos: Um relato de experiencia vivenciado no estagio supervisionado promovendo a interação e socialização

Tayana Nascimento Souza(URCA)¹, Ananias Felix de Melo (URCA)¹, Sara Lessa Lima(URCA)¹.
José Hildemar Teles Gadelha (URCA)¹ E-mail: tayana.sousa@urca.br

¹Departamento de Educação Física / Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O estágio foi realizado na escola Círculo Operário, nas turmas do fundamental I, com crianças na faixa etária entre 8-10 anos. As atividades realizadas foram desenvolvida em dois momentos de 06:00H para o processo de observação visando um diagnóstico geral do âmbito escolar. Após a observação do campo, foram elaboradas atividades de intervenção para serem realizadas em associação com os conteúdos trabalhados em sala de aula. O método utilizado como base teórica na produção das atividades foi a abordagem comportamental Behaviorista, que compreende o comportamento do sujeito como uma forma de aprendizado no qual se concentra no uso de um estímulo para evocar um comportamento desejado. Compreende-se que para um pleno desenvolvimento do indivíduo é necessário contemplar as dimensões sociais, críticas e corporais. Desse modo, foi possível no presente estágio desenvolver em sala de aula práticas corporais visando a formação dos alunos como formadores críticos.

Palavras-chave: Socialização, Educação Física Escolar, Estagio Supervisionado;

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado acontece com o intuito de que sejam colocados em prática todos os ensinamentos transmitidos pelos professores dentro da universidade, com isso, obteremos amplo acesso ao campo e atuação no qual seremos inseridos ao realizar o processo de conclusão de curso. A Lei n.11.788/2008 especifica que o estágio supervisionado possibilita um espaço de trabalho visando a preparação do profissional universitário voltado para aqueles educandos que frequentam o ensino regular, com intuito de colocar em prática tudo que lhe foi repassado durante todo o ensino dentro da universidade (BRASIL, 2008).

Dentro desse processo pedagógico é imprescindível que haja o período de observação para que assim os discentes possam analisar de forma crítica e identificar todos os pontos aos quais serão utilizados dentro de suas didáticas de ensino durante a regência, assim como dito por Zinke e Gomes (2015) a observação deve ser entendida como uma das ferramentas fundamentais para interligar a teoria com a prática, possibilitando que o futuro licenciado entre em contato com a realidade escolar e a prática docente, possibilitando um diagnóstico da mesma como forma de identificar as principais dificuldades, se preparando assim para exercer a futura profissão.

A educação física é assegurada pela Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação brasileira, dispõe, em seu artigo 26, que a Educação Física, "integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica" (BRASIL, 1996). Com isso, como componente curricular dentro da educação infantil possui papel de ser responsável pelo processo de desenvolvimento crítico



e social dos indivíduos, sendo assim é responsável por propor aos alunos o pleno desenvolvimento da cultura corporal e isso se dá em todos os ambientes escolares.

Partindo desse pressuposto o presente trabalho tem o objetivo de expandir os conhecimentos dos discentes a respeito das práticas corporais a serem trabalhadas em sala de aula, assim como a socialização e interação dos alunos por meios de colocar os alunos como formadores críticos e respeitadores. O trabalho se justifica pela importância de compartilhar as vivências adquiridas durante o período de estágio, relatando a socialização dos alunos e a interação, enfatizando que a Educação Física pode trabalhar priorizando a inclusão, a participação ativa de todos os alunos e o desenvolvimento integral.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O presente estágio curricular referente ao curso de licenciatura em educação física foi realizado na escola Circulo Operário situada na cidade de Crato-CE em turmas do fundamental I, nas séries do 3º e 4º ano que possuíam idade entre de 8 a 10 anos, o estágio se obteve em 2 fases.

A primeira fase se obteve com a observação divididos em dois dias de 3 horas cada, totalizando as 6 horas obrigatórias, esse processo de observação foi primordial para que houvesse um diagnóstico geral do âmbito ao qual iríamos nos integrar e assim conseguisse atender as demandas esperadas para a construção de um processo de aprendizagem que pudesse atender de forma abrangente a tudo aquilo que almejávamos dentro do período de regência. De início buscamos observar a estrutura da escola em todos os sentidos, sejam eles materiais ou estruturais nas dependências para melhor funcionamento da metodologia didática durante a regência do estágio supervisionado II. Também analisamos questões de comportamento dos alunos em sala de aula, buscando aprimoramento de nossa experiência enquanto docentes, sempre enfatizando a diferença existente em cada fase dos estágios supervisionados. Após o processo de observação da rotina escolar ser concluído foram elaboradas atividades de intervenção.

No período de regência visto que durante a observação foram notados ausência de comportamentos que levassem em consideração, valores e aspectos voltados ao convívio social, cooperação e interatividade. O processo de intervenção elaborado buscou seguir formas de promover o desenvolvimento dessa interação dentro do sistema de ensino, que a princípio foram desenvolvidas de acordo com os conteúdos que estavam sendo trabalhados em sala de aula com o professor permanente da escolar. chegando a conclusão de que tais objetivos seriam alcançados fazendo o uso dos métodos dispostos na abordagem pedagógica comportamentalista que é definida pelos behavioristas como são chamados os defensores da abordagem, como um processo de aprendizagem onde se torna permanente todos aqueles ensinamentos que forem desenvolvidos sendo eles físicos ou diretamente mentais, sendo estes resultado de um processo de aprendizagem onde há prática permanente de uma ação.

CONCLUSÃO

Contudo, é visto que o processo de aprendizagem pode ser prazeroso e que diante das técnicas, abordagens e planejamentos adequados para cada realidade encontrada dentro de sala de aula faça toda diferença na forma como será a aceitação dos alunos diante das atividades propostas, promovendo assim o desenvolvimento dos professores a fim de instigar o processo criativo na construção das aulas, bem como, viabilizar aos alunos novas formas de ensino que se adequam as suas realidades envolver todo o meio ao qual estão inseridos.

Diante dos itens aqui apresentados, Fica evidente a importância da participação dos professores de educação física inseridos no ensino fundamental I, trabalhando a prática corporal dentro da escola como meios de integrar e colocar os alunos como formadores críticos. Diante dos itens aqui apresentados, concluímos assim o estágio supervisionado II com êxito e a certeza de que o processo de aprendizagem tanto para os alunos quando para nós professores foi enriquecedor e cumpriu todos os aspectos que é analisar e propor meios de integração social dentro do ambiente pedagógico.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso. Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília: congresso nacional, 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. 01.nov.2023

ZINKE, I. A; GOMES, D. A prática de observação e a sua importância na formação de professores de geografia. IX encontro nacional sobre atendimento escolar hospitalar- ENAEH. 2015

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: As abordagens do processo. **Abordagem Comportamentalista**. São Paulo: EPU, 1986.119p.p.19-36